



ESTADO DE SANTA CATARINA

**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA
DO CIDADÃO**

**COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR**

BOLETIM ESPECIAL Nr 01/2012

"PASSAGEM DE COMANDO DO CBMSC"

1º de agosto de 2012

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COMANDO-GERAL
BOLETIM ESPECIAL DO COMANDO-GERAL
Nr 01/2012**

Quartel em Florianópolis, 1º de agosto de 2012.

(QUARTA-FEIRA)

Publico para conhecimento das Unidades do Corpo de Bombeiros Militar e devida execução o seguinte:

1ª PARTE – SERVIÇOS DIÁRIOS

Sem alteração

2ª PARTE – INSTRUÇÃO

Sem Alteração

3ª PARTE – ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

ORDEM DO DIA

Um desconhecido escreveu algo verdadeiro:

"Saber identificar a hora certa de sair de cena é uma arte".

E a hora certa de sair chegou!

E sobre saída e partida, o sociólogo curitibano Jamil Snege escreveu:

*"Já inspecionei a proa,
amarrei a carga,
desatei a vela.
O vento sopra forte e
enfuna meu coração de alegria.
Agora é contigo Senhor
Toma o leme e risca o rumo do meu barco -
não penses que irei por este mar sozinho."*

Hoje concluo a última etapa de minha carreira de mais de 36 anos de serviço, dos quais

cerca de trinta foram dedicados ao Corpo de Bombeiros Militar.

Deixo por exercício de vontade o Comando-Geral e o serviço ativo da Corporação com a convicção de que empenhei o melhor do meu esforço, conhecimento e experiência, com lealdade, sinceridade de propósitos e incontido desejo de contribuir para o crescimento de nossa instituição.

A carreira de Oficial Bombeiro Militar é composta de permanentes desafios. Começa com o curso na Academia, com rígida disciplina castrense, intercalada por vários cursos de especialização.

O aprendizado constante que se impõe ao Oficial, que vai forjando seu caráter, construindo sua personalidade, esboçando seus sonhos; aprendendo na vicissitude; transformando enfim, energia, vitalidade e arrojo em experiência, equilíbrio e maturidade.

A carreira militar é permeada com rígidos códigos morais, éticos e de honra e com sólidos e espartanos princípios de disciplina.

Nesse sentido, assim se pronunciou Moniz Barreto em carta a El-Rei de Portugal em 1893:

“(...) de manhã, a um toque de corneta se levantam para obedecer. De noite, a outro toque de corneta se deitam, obedecendo. Da vontade fizeram renúncia como da vida. Teu nome é sacrifício. (...) A gente conhece-os por militares...

(...) por ofício desprezam a morte e o sofrimento físico. (...) publicistas de vista curta acham-nos caros demais, como se alguma coisa houvesse mais cara que a servidão.(...) porque, por definição o homem da guerra é nobre.(...) E quando ele se põe em marcha, à sua esquerda vai a coragem, e a direita a disciplina”.

Também disse Fernando Pessoa:

“O homem é do tamanho do seu sonho”.

A oportunidade de exercer o cargo de Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar foi mais que um sonho, foi uma honra.

Por isso quero inicialmente agradecer a Deus, o “*grande arquiteto do universo*” Pelas luzes e pela energia.

Comandar essa gloriosa Corporação catarinense foi um trabalho prazeroso. Uma oportunidade para exercitar a solidariedade. Uma ocasião para descobrir tantos talentos humanos, trocar com eles experiências e pontos de vista, estimulá-los nas iniciativas e no trabalho.

Procuramos unir os esforços de Oficiais e Praças para que o Corpo de Bombeiros Militar cumprisse bem com sua missão constitucional de proteger a vida do cidadão, seu patrimônio e o meio ambiente catarinense.

Creiam todos que romper os vínculos de trinta anos, deixar para trás anos de trabalho, sacrifícios, alegrias, conquistas e alguns reveses; interromper hábitos e rotinas, afastar-se do dia a dia da caserna e dos companheiros não é uma tarefa fácil.

Todavia há um tempo para tudo, como diz o provérbio latino:

“Sou conduzido, não conduzo mais, sou julgado, já não julgo”.

Faço contudo com a mais clara e cristalina certeza de que cumpri o meu dever; de que fui fiel ao meus princípios e aqueles que regem à corporação. Abandono o cargo, mas não os meus subordinados, companheiros e amigos.

Valho-me das palavras do Apóstolo Paulo a Timóteo:

“Combati o bom combate, conclui a jornada e guardei a fé”. (2 Timóteo 4:7)

Ao longo de mais de trinta anos acreditei sempre no trabalho, porque ele dignifica o homem; na família porque nela está a harmonia; na solidariedade, porque não existimos apenas por nossa própria causa; na vida, porque enquanto ela existir, haverá esperança; na fé, porque a alma jamais morre; no amor, porque nele está a infinita presença de Deus.

Por tudo isso há muito a agradecer.

A meus pais pelo exemplo e pelos ensinamentos que tive. À minha esposa Lilian e a meus filhos Alexandre Luiz e Anna Carolina por terem sabido compreender quando o volume de atividades me absorvia e os encargos profissionais lhes privavam de minha atenção e de meu convívio.

Ao Governador Raimundo Colombo, por ter me permitido comandar por cerca de 19 meses uma plêiade de homens e mulheres da mais alta capacidade profissional, os bombeiros catarinenses.

Aos Oficiais e Praças do Comando-Geral e do Estado-Maior, dos batalhões, das companhias, pelotões e grupos espalhados pelo Estado inteiro, pelo apoio, dedicação, trabalho e responsabilidade com que desempenharam suas funções e cumpriram suas missões.

Enfim, a todos os abnegados bombeiros militares e comunitários que comandeí e com quem convivi ao longo da carreira, pelos magníficos exemplos humanos e profissionais que permitiram testemunhar, desde os companheiros do pelotão de bombeiro militar de Mafra, onde iniciei meu trabalho de comando em fevereiro de 1983, passando pela Companhia de Canoinhas e o Batalhão de Curitiba até os companheiros do Comando-Geral onde encerro minha jornada.

Ao meu substituto, Cel BM Marcos de Oliveira, Oficial inteligente e dedicado, a cujas mãos honradas entrego o bastão, desejo sucesso e uma profícua ação de comando, com a certeza de que, com seu idealismo, abnegação e condução segura, a corporação haverá de continuar crescendo, levando o serviço essencial de bombeiros a mais catarinenses, pois o mesmo direito à proteção dos bombeiros que tem o cidadão de Florianópolis o tem o cidadão do mais longínquo município catarinense.

Encerro minhas palavras com os versos de Bastos Tigre e seu poema “envelhecer”:

*“Do que tiveres no pomar plantado,
apanha os frutos e recolhe as flores
mas lavra ainda e planta o teu eirado
que outros virão colher quando te fores.*

*Não te seja a velhice enfermidade!
Alimenta no espírito a saúde!
Luta contra as tibiezas da vontade!*

*Que a neve caia! O teu ardor não mude!
Mantém-te jovem, pouco importa a idade!
Tem cada idade a sua juventude”.*

Muito obrigado e que Deus ilumine e abençoe a todos!

Florianópolis, 01 de agosto de 2012.

Cel BM – JOSÉ LUIZ MASNIK
Comandante-Geral do CBMSC - Substituto

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem Alteração

ASSINA:

Cel BM – JOSÉ LUIZ MASNIK
Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado de Santa Catarina